PREFEITURA MUNICIPAL
Gestão 2009-2012

GRUPO KARA

Escola Municipal de Atores – KARA DE TEATRO

1. INTRODUÇÃO

O foco da Escola Municipal de Atores não é somente a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, mas sim, um ser humano que entenda os valores de trabalho em grupo e desenvolvimento de suas possíveis aptidões para criação em todos os níveis culturais. Assim, é fundamental a avaliação da aptidão dos candidatos sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação.

CRONOGRAMA

- Inscrição e retirada do manual de instruções: 14/05 a 25/05 de 2012 na Séc. Municipal de Cultura Esporte e Lazer, Junto a Centro Socioeducacional Dom Orlando Dotti .
- Processo Seletivo – Prova de Palco: Dia 02/06/2012 às 14h no Salão de Atos do Centro Socioeducacional Dom Orlando Dotti.
- Divulgação dos selecionados a ingressar na Escola Municipal: Dia 04/06/2012 no site www.vacaria.rs.gov.br
- Início das Aulas: Dia 15/06/2012 às 18h30m no Salão de Atos do Centro Socioeducacional Dom Orlando Dotti.

2. PROCESSO SELETIVO

Objetivo

A prova de Habilitação Específica de Interpretação Teatral tem por objetivo avaliar as aptidões e o potencial do candidato para um futuro desempenho como ator, diretor ou professor de teatro. O Exame de Aptidão procura conhecer, portanto, como cada candidato aprende, pensa, cria e age em relação às Artes Cênicas; como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, manifesta estas operações.

Prova de Palco

O(a) Candidato(a) deverá interpretar 02 textos, conforme segue abaixo:

1 - Juntamente com a ficha de Inscrição **(ANEXO I)**, o(a) candidato(a) receberá outro texto indicado pela Comissão de Avaliação **(ANEXO II)**. Os textos deverão ser memorizados (decorados) e preparados pelo(a) candidato(a), não sendo permitido consultá-lo no momento da prova. Recomenda-se ao candidato a leitura integral da peça teatral da qual foi extraído o texto, para melhor compreensão do texto e para estar disponível a possíveis perguntas da Banca Examinadora.

2 - A Prova de Interpretação Teatral constará também de apresentação cênica individual de um monólogo **escolhido pelo(a) candidato(a),** com duração máxima de 05 (cinco) minutos. Escolha um texto que se adapte ao seu perfil e que não necessite de outro ator para contracenar.

Obs: O candidato deverá comparecer às provas munido, obrigatoriamente, de documento de identidade com fotografia, sem o qual não poderá realizar a prova.

Prova Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente. OBS: para as provas de Habilidades Específicas, o candidato deverá trazer roupa que o deixe à vontade para possíveis exercícios físicos.

PREFEITURA MUNICIPAL
Gestão 2009-2012

GRUPO KARA

ANEXO I

Ficha de Inscrição

DADOS CADASTRAIS

Nome Completo

Apelido | CPF

Dt nascimento | RG | Telefones

Endereço | Número

Bairro | Cidade | UF | CEP | Pais

E-mail

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Conte em poucas palavras o motivo pelo qual deseja participar da Escola Municipal de Atores

Já participou ou participa de alguma atividade artística? Se sim, descreva.

Assinatura

ANEXO II

MONÓLOGO MASCULINO

OBS: Personagem coloca-se num estado impaciente e preocupado andando de um lado para o outro na sala.

Tempo de espera...

Já nem sei á quanto tempo aqui estou... com certeza há algumas horas, dias, semanas... Morri cedo. bem, cedo, com 48 anos já sou "cota" como diziam os meus filhos... ai os meus filhos... nunca lhes dei verdadeira atenção. Não sei se alguma vez irão perceber que eu gostava deles. De certa forma todos somos assim. Todos nos debatemos com a questão do "nunca me expressei corretamente...". cedo. morri cedo. Mas em compensação vi muita coisa... A praia... ai a praia... sempre gostei.inverno ou verao. tanto faz. E adorava observar coisas. Homens e mulheres sempre foram diferentes, ate na maneira de chegar á praia. a mulher? Chega, tira a roupinha, dobra a roupinha, estende a toalhinha, deita-se... "deitadinha"... e o homem? um buraco na areia! pelo menos sempre aconchega mais (apontando) á raparigas quase nuas! e depois ela dizia sempre "Se vire de frente... você está ficando muito queimado nas costas!" e a gente "calma filha... eu aguento...". lembro-me tão bem disso... Enfim. O que é que eu mais odiava? Andar de ônibus. Sobretudo quando ia a ler alguma coisa, ou nem que fosse ver uma foto... dava sempre pela braguilha de alguém desconhecido, a centímetros da minha boca! sempre! Porém adorava ver o sistema de engate. Qual? Aquele em que há sempre um homem que se segura com as duas mãos lá em cima, e aproveita sempre o balanço do ônibus numa curva ou a passagem de uma mulher para fazer isto (exemplifica). (riso) os seres humanos têm coisas incríveis. (riso) aposto que se o meu funeral já foi, alguém terá dito "ele está lá em cima a olhar por nós.". (para pensativo) é que nunca ninguém se lembra que posso ir parar lá abaixo... nunca ninguém se lembra disso. o pai ou a mãe: estão sempre lá em cima... nunca lá em baixo... imaginaram o vosso pai lá em baixo? pois... (tempo de espera...) Oh São Pedro! Demora muito? Ou para cima ou para baixo!?! Porra! São Pedro...! Decide logo...(enquanto sai de cena)

MONÓLOGO FEMININO

Obs: Entra no elevador e aperta o botão do térreo. Puta da cara

Só faltava essa agora. Que falta de respeito. Não, é brincadeira, meu. Se eu contar pra Cinthia ela não vai acreditar. Homem é tudo igual mesmo, só pensa naquilo. A gente se arruma, quer ficar bonita, dar uma boa impressão, e o cara… não, é foda. É foda mesmo.
(Ela tira da pasta um papel. Olha o papel com desprezo)
Secretária bilíngüe… se eu soubesse que ia me meter numa roubada dessas… o pior é que a empresa parece bacana mesmo, décimo andar, na Faria Lima… quem diria hein, que é tudo um bando de… não, hoje em dia não dá pra acreditar em ninguém. Foda.
(Ela joga o papel ao chão, com desprezo. Percebe que está sendo observada pela câmera do elevador. Se dirige a ela.)
Sim, eu jogo o papel no chão, tá olhando o quê, babaca? Não tem nada pra fazer, meu?
(Ela insiste em apertar o botão do térreo.)
Homem é tudo idiota mesmo. Só pensam naquilo. E eu, ah eu é que sou trouxa. Me preparo pra entrevista, me arrumo toda, depilo da barriga ao dedão com cera quente que dói pra burro, boto essa sainha ridícula, saio pra rua sem calcinha, com perigo de pegar friagem, e pra quê? Pode crer que o cara não olhou nem uma vez pra minha perna? E olha que eu cruzei, descruzei, dei maior show e nada. O idiota só quis saber de qualificação, experiência, informática, blérfs. Eu não entendo, antes não era assim. Homem é tudo igual, mesmo: só pensa em grana.
(Abre-se a porta do elevador.)
Da próxima eu venho cabeluda mesmo.
(Sai do elevador, batendo o salto no chão)

Obs: Comparecer dia 02/06/2012 às 14h no Salão de Atos do Centro Socioeducacional Dom Orlando Dotti.